

Como se Dará a Posse dos Prefeitos e Vereadores

RIO DE JANEIRO, 13. — Respondendo a uma consulta o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral decidiu, hoje, que aos presidentes das juntas apuradoras é que compete a designação, para as eleições municipais, da posse dos prefeitos e vereadores e a eles também cumpre deferir o compromisso dos mesmos e empossá-los

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

diretor: Dr. JOÃO DE OLIVEIRA

CORRIEIRO DA NOITE

CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA : J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 24 DE NOVEMBRO DE 1935
ANO IV — NÚMERO 205

OFICINAS GRÁFICAS : ORESTES MUNHOZ

Na Assembléa Legislativa

O deputado João de Oliveira combate a multa sobre o imposto de heranças e legados. — O projeto n. 5, do sr. Ivens de Araujo, é lesivo aos interesses dos herdeiros e dos orfãos

Só hoje nos é possível dar publicidade á conclusão do discurso do deputado João de Oliveira, proferido na Assembléa Legislativa, sessão de 31 do mês findo, quando se discutia, ali, o parecer n.º 19, da Comissão de Finanças.

O porta-voz do Partido Liberal, noticiando, no dia 1º, a referida sessão da Assembléa, tece, como de costume, os maiores encomios ao líder da maioria, sr. Ivens de Araujo, dizendo haver o mesmo pulverizado, em «magistral oração», os argumentos do sr. João de Oliveira. O povo, porém, já firmou o seu conceito sobre os processos facciosos, tanto do órgão liberal como do líder maiorista, que, «fiel aos seus hábitos confusionistas, tenta baralhar os assuntos, intriguando», de preferência, o sr. Marcos Konder com os seus leais e dedicados companheiros da bancada oposicionista, o que mereceu do deputado João de Oliveira uma reprovação desapassionada e serena, feita da tribuna da Assembléa. Mas o sr. Ivens de Araujo não se emenda. «Clama com tanta e tão fingida emoção», quando defende o partidismo estreito da maioria parlamentar, «que até parece sincero»...

Eis, afinal, a peroração do deputado oposicionista, cuja voz repercutiu, com tenacidade, em defesa do povo que o elegeu:

O sr. João de Oliveira — Sr. Presidente. O órgão de publicidade liberal clama, em frequentes editoriais, pela colaboração mais direta do sr. Marcos Konder, a quem aponta, diariamente, como elemento de ponderação e de senso, numa ala de disciplinados, que somos nós outros... Enquanto ao nosso brilhante líder se fazem as mais destacadas referências, reponta em tais escritas a intrujice política, visando intrigá-lo com os seus próprios correligionários, a cujos olhos «Republica» exalta as qualidades morais e cívicas do sr. Marcos Konder, como elemento que, apesar de oposicionista, presta, de modo indireto, eficiente cooperação á politica administrativa do Governo. Sim, sr. Presidente, a permanente preocupação do notável líder da minoria, em todas as cogitações da nossa vida legislativa, reside, apenas, na fidelidade aos seus princípios arraigados, ás suas tradições de independência e de honra, que fazem dele um trabalhador infatigável, no silêncio

do seu gabinete, nos estudos das Comissões, nos debates do plenário, onde, aqui e ali, ninguém o excede em serviços prestados á grandeza de Santa Catarina. Mas, o que se observa, nesta Casa, em contraste ás palavras e conceitos da publicidade oficiosa, é o repudio sistemático da maioria a todas as sugestões, a todas as iniciativas, a todos os movimentos de colaboração do sr. Marcos Konder, desde que este ilustrado e nobre deputado não coincida com o ponto de vista dos interesses governamentais. Quando os seus pareceres, resultante de princípios que defende, bifurcam, por acaso, na pretenção do governo, então, sim, esse concurso e esse apoio, altamente apreciáveis e dancantados, são explanados da tribuna e da imprensa, sob os multiplos aspectos do interesse partidário, que caracteriza as atividades da politica do officialismo.

Entretanto, si o sr. Marcos Konder emenda um projeto do líder da maioria, si apresenta um substitutivo a uma iniciativa sua, si contraria alguma proposta emanada do Executivo, si tenta acautelar os interesses da Fazenda contra despesas suntuarias, é sua excia. sistematicamente vencido, esteja, muito embora, agindo com indiscutível acerto e comprovada sabedoria...

Ouço apartes, sr. Presidente, que me denunciaram por haver votado contra o parecer do sr. Marcos Konder, no caso da «ajuda de custo». E vem a observação da parte do nobre deputado sr. Barreiros Filho, a quem muito prezo pela elevação e independência das suas atitudes, neste parlamento. Divergi do líder minorista quanto ao pagamento da «ajuda de custo», devida pela instalação da Assembléa Legislativa, e dele tenho divergido várias vezes, em questões regimentais.

Uma cousa, porém, é «divergir» e outra é «recusar». A indicação sobre a «ajuda de custo» só foi vitoriosa, nesta Casa, sr. Presidente, porque partiu de um destacado membro da maioria, sendo que esta a apoiou em toda a linha, garantindo-lhe, no plenário, a ruidosa votação que obteve...

Tenho divergido e poderei ainda divergir do sr. Marcos Konder, mas nunca recusei os conselhos da sua experiencia, as lições do seu saber, os frutos da sua cultura.

Não acuso a maioria por divergir do nosso talentoso líder. Acuso-a pelo fáto de recusar, sistematicamente, dentro de um partidismo acanhado, todas as medidas elevadas e patrióticas, sugeridas ou apresentadas pelo distinto orientador da opposição, desde que tais medidas, embora consultando os mais altos interesses coletivos, afetem, direta ou indiretamente, os interesses políticos do Governo. Acuso-a pela insinceridade das suas palavras, proferidas da tribuna, em completo antagonismo com as suas atitudes, expressas nas votações.

Ouço agora uma voz, a do sr. deputado Aderbal Ramos, que observa não ter eu apresentado, até hoje, nenhum projeto á Assembléa Legislativa. Sou, talvez, o mais obscuro dos deputados oposicionistas. Exalto, porém, a operosidade destes, que resulta, entretanto, inteiramente improficua, diante da intransigencia da ala governista.

O que afirmo ao povo de Santa Catarina, do alto desta tribuna, é que a maioria parlamentar desta Casa, com raras e brilhantes exceções, coloca os interesses do Governo e da sua politica, muito acima dos interesses da coletividade...

(Ouem-se apartes e protestos de alguns deputados da maioria, srs. Ivens, Barreiros e Aderbal.)

O sr. João de Oliveira (continuando): — O parecer, ora em discussão, concorre como elemento ilustrativo do que afirmo. O sr. Ivens de Araujo apresentou um projeto, o de n.º 5, que é lesivo, nos inventarios, aos interesses das viúvas e dos orfãos. Si o espolio não pagar impostos e taxas, dentro de um certo prazo após o julgamento do cálculo, a importancia a pagar será acrescida da multa de 10%. O autor do projeto estabelecia uma penalidade pecuniaria, que vai recair, injustamente, sobre herdeiros que não concorreram para o atrazo do pagamento. Multa injusta e iniqua, como essa, não terá, jamais, a minha aprovação. Além disso, o projeto é defeituoso porque, pretendendo dispôr sobre o modo por que deva ser cobrada a taxa de heranças e legados, falha lamentavelmente á sua finalidade, não consignando providência alguma que torne efetiva tal cobrança, no caso de dissidia do inventariante.

A imposição de multa não é uma garantia de pagamento, é um onus para os herdeiros. O projeto do sr. Ivens não resolve o caso do atrazo de pagamentos; antes, pelo contrário, agrava-o ainda mais.

O substitutivo do sr. Marcos Konder, pelo qual concluo o seu parecer, esse, sim, é um projeto meditado, consciencioso, que consulta os interesses da Fazenda, ao mesmo tempo que os harmoniza com os do espolio. Consigna medidas prudentes e sábias, estabelece á forma da cobrança, sem prejudicar aos herdeiros. Deviamos dar preferencia ao substitutivo do sr. Marcos Konder, trazendo-o ao plenário, ao invés do antipático e falho projeto n.º 5, do sr. Ivens de Araujo. Mas, o nosso líder será agora derrotado, com prejuizos para a coletividade, cujos direitos tem procurado, invariavelmente, defender aqui. Será derrotado facciosamente, como o foi na emenda que apresentou ao projeto sobre o feriado dos Comerciantes, onde a maioria preferiu votar um texto defeituoso, adotando um preambulo antiregimental, só para não aceitar a brilhante e acertadissima sugestão do líder da minoria...

Si em casos tão simples, como esse, apega-se a maioria á sua ferrenha intransigencia, que não fará, em se tratando de assuntos mais complicados?... Mas, seria ingenuidade insistir nisto.

O sr. Ivens de Araujo afirma ser inconstitucional o substitutivo do sr. Marcos Konder e argumenta com os graves prejuizos que as arrecadações em hasta pública trariam aos herdeiros. Estaria coerente e seria sincero, si houvesse consignado, no seu projeto, outra providência, que não fosse a venda de bens do espolio, em hasta pública, para a efetividade do pagamento da taxa, etc. Não consignando providência alguma, a forma de cobrança seria, afinal, essa mesma, por meio de um executivo, com a importancia acrescida, ainda, daqueles odiosos 10% de multa.

Quando á inconstitucionalidade alegada, é opinião sua, expedida, agora, sem fundamento algum, sem nada que a comprove.

Mas o fáto inegavel, sr. Presidente, é que o substitutivo, apresentado pelo sr. Marcos Konder, atende ao fim de apressar o andamento dos inventarios paralizados, nos cartorios, por falta do pagamento de taxa; satisfaz os interesses da Fazenda, sem prejudicar aos dos herdeiros; é, como projeto, muito mais ponderado e aceitavel que o do sr. Ivens de Araujo.

O plenário devêra, porisso, ficar com o substitutivo do sr. Marcos Konder. Não ficará, porém. Predominam, aqui, os propósitos de facção, acima dos interesses coletivos.

É lamentavel, mas é a verdade. Estou, portanto, com o projeto do sr. Marcos Konder, contra o voto vencedor da maioria, na Comissão de Finanças.

(Do DIARIO DA TARDE, em 4-11-1935)

RIO, (U. B. I.) — Na Rússia acaba de ser aberta o crédito de 21.000.000 de rublos que se destinam ao aumento de sua frota aérea, como parte integrante do segundo plano quinquenal. Com essa soma se construirão fábricas de aviões, afirmando-se que essa nova industria será radicada na Siberia, afim de que, em caso de necessidade, lhe seja licito, operar, a qualquer momento, independentemente das bases do ocidente.

O armamentismo sovietico é uma realidade. A Rússia como quasi todos os outros povos, arma-se até os dentes para fazer frente ás eventualidades do futuro.

O respeito que os povos fortes têm, uns pelos outros, ainda é a maior e mais segura garantia da paz.

Licença com ordenado

Foram concedidos 30 dias de licença, com ordenado, á professora Angelica dos Santos Guedes, do grupo escolar «Hercilio Luz» e da escola normal primária, do Tubarão.

As vitimas da truculencia governamental, recebidas, festivamente, em São Joaquim

FLORIANOPOLIS, 19. — O deputado João de Oliveira, que esteve dois dias ausente desta Capital, em viagem á Laguna, regressou, ontem, vindo encontrar, aqui, o seguinte telegrama, que lhe foi dirigido:

«São Joaquim, 18 — 17,40 horas. — Deputado João de Oliveira, Florianopolis. — Chegaram José Borges e Gervasio Amaral, que estiveram presos nesta Capital, devido ás perseguições politicas do Governador Nerêu Ramos, sendo postos em liberdade por ordem do dr. Juiz Federal. Chegaram acompanhados pelo coronel Aristiliano Ramos, dr. Carmino, dr. Rubens Terra, cap. Isaac Ramos, Henrique Ramos e José Arruda Ramos. Compacta multidão os aguardou, precedida de uma banda de musica. Falaram oito oradores, manifestando a sua solidariedade e seu veemen-

te protesto contra o ato arbitrário do Governo e dos politicheiros locais. O povo aclamou entusiasticamente os nomes de Gervasio Amaral, José Borges, José Palma e do prestigioso e querido chefe serrano coronel Aristiliano Ramos, que foi ruidosamente ovacionado. Foram erguidos, igualmente, muitos vivas ao nome de vossa exa., bem como aos dos demais chefes da opposição estadual. Saudações. (Assinados): — Lourival Amaral, Domingos Albino, Odilon Batista, Joaquim Antunes Borges, Liberalino Castelo Branco, Justino Cardoso, Brasileiro Camargo, José Palma, Aristides Bathke, Antonio Vieira Camargo, Augusto Pires Ferraz, Francisco Palma, Deocleciano Castelo Branco, Antenor Amaral, Leonel José de Oliveira, Caetano Antunes de Sousa.

A REPUBLICA "VELHA" NÃO PRESTAVA...

Vejam como a «nova» é boa!

RIO, 22. — O deputado Café Filho recebeu o seguinte telegrama de Bananeiros, Estado da Paraíba:

«Levo ao seu conhecimento, pedindo fazer público e transmitir ao ministro da Justiça, a situação do municipio de Baixa-Verde que é de absoluta intranquilidade. Já foram surrados, entre outros, os srs. José Inacio, Francisco Inacio e Luiz Targino, além da ameaça de perseguições de toda ordem. Fugiram numerosos amigos, entre os quais os srs. Alexandre Gomes, José Inacio e Lucio Guedes, todos deixando os seus interesses e suas propriedades.

A propria polícia transportada em caminhões da firma José Camara, se viu obrigada a invadir de noite muitos lares á procura de Lucio Guedes, que nenhum processo tem, nem crime. Estou aqui refugiado procurando adquirir uma propriedade, afim de mudar de residência, visto ter havido tentativa de incendio na minha usina de algodão.

Antonio Vicente foi obrigado, dentro da cadeia, a vender a safra de algodão a Joaquim Cordeiro. Todas as surras ocorridas ali foram autorizadas por Estevam Silva, empregado do deputado João Camara com o beneplacito da polícia, que ainda não abriu nenhum inquerito. Apelo para os altos poderes da República para a restauração das elementares garantias de vida e da propriedade, comuns até aos povos selvagens. Abraços. (as.) Antonio Justino.»

«A revolução virá!»

Muita gente no embarque do major Barata

BELEM, 21. — O maior Magalhães Barata, ex-interventor federal neste Estado, partiu para o Rio, a bordo do vapor «Itapé».

O bota-fóra, que foi corrido, deu-se ás 19,15 horas, em absoluta ordem.

No artigo, que publicou, a proposito dessa viagem, o major Magalhães Barata ataca aqueles que considera traidores. E, continuando, exclama: «Acusam-me, pelo fáto de ter comandado em nome e pela vontade do Estado. Esse libelo não me intimidou, pois, penso que o que está faltando no Brasil inteiro é o comando de uma ditadura rigorosa, em sua ação inflexivel, para que possa ter uma finalidade durante muitos anos, até a realização completa de sua obra». «Eu voltarei, povo paraense! Crianças, opera-

rios, gente humilde do meu convívio até logo!»

Num banquete que lhe foi oferecido, disse o major Barata: «É verdade que sigo, amanhã, para o sul, porém, fiqueis certos todos os paraenses que voltarei á minha terra. Saibam todos, aqui presentes, que voltarei ao Pará pelas armas. Sim, hei de voltar á terra paraense, trazido pelas armas da revolução, afim de que eu expulsar todos esses que assaltaram o poder. A revolução virá, concluiu, e não está longe.»

PAPEL DE CARTÃO, ENVELOPE, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES, etc. — A NEITA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

«Glória á Maior Nação da America Latina»

ROMA, 20. — Uma enorme multidão calculada em cem mil pessoas, dirigiu-se á sede da embaixada do Brasil. O povo trazia enormes cartazes com os dizeres: “Glória á maior nação da America Latina”. A manifestação era em regosio por não ser aceita a aplicação das sanções pelo Brasil.

GUERRA ITALO-ETIOPE

Para duelo nos ares, foram desafiados os filhos de Mussolini

ADIS ABEBA, 12. — O ministro do Exterior comunicou aos correspondentes que os filhos do ministro etiope em Londres, o conhecido milionário Martim, desafiaram os filhos do sr. Mussolini para um duelo.

Os jovens Martim regressaram, ha poucos dias, de Londres, onde tiveram o «brevet». O duelo deverá ser nos ares e obedecerá ás regras internacionais dos demais encontros pelas armas.

O chanceler Ato Tasaie Teung desmentiu que Mulu-Gheta, o ministro da Guerra do Negus, tivesse desafiado o sr. Benito Mussolini para um duelo á espada. afirmou o ministro das Relações Exteriores que essa noticia veiculada na imprensa do Egipto, não passa de uma blague, fruto da imaginação de algum reporter á procura de assunto sensacional.

A Inglaterra abastecerá a Abissinia de munições e armamentos

LONDRES, 12. — O governo da Etiopia acaba de fazer uma grande encomenda de armas e munições ás fabricas inglesas de armamento. Este será remetido, em Dezembro, para o porto de Berbera, na Somalia inglesa, de onde será transportado para a Abissinia.

A Italia protesta

ROMA, 12. (U. P.). — Noticia-se, oficialmente, que a Italia enviou uma nota

às potencias sancionistas, protestando contra a aplicação das medidas coercitivas.

Mais 500 aviões ingleses para o Egipto

LONDRES, 12. (U. P.). — O correspondente da Agência Custos, em Alexandria, informa que 500 aviões ingleses chegaram ao Egipto, durante os últimos dez dias, e que, desse número, 25 dos maiores seguiram, voando para o Sudão. O aludido correspondente acrescenta, que o número de pessoas do serviço aéreo é cada vez mais numeroso, razão pela qual o novo aerodromo das proximidades de Porto-Said foi preparado para abrigá-las.

Leiam o «Correio do Sul»

EDITAIS

As perdas italianas e etiope

ADIS ABEBA, 12. (U. P.). — O periodico «Luz e Paz», geralmente considerado como o portavoz do imperador Selassié, declara: — «Nas tres frentes de batalhas eleva-se a seiscentos o número de italianos feridos e quinhentos mortos. As baixas etiope montam em cento e cinquenta soldados, entre mortos e feridos. Três aldeias pertencentes aos italianos foram conquistadas pelos etiope, figurando, entre elas, Takolo».

“CORREIO DO SUL” é vendido no Café Familiar.

Por escritura de 31 de Outubro de 1935, lavrada no cartorio do Tabelião abaixo, o sr. Eusebio Mendonça Nunes e sua senhora, d. Iraci Teixeira Nunes, constituíram «bem de família», sobre o predio de sua propriedade, sito á rua Voluntario Carpes, esquina da rua 1.º de Março, nesta cidade, onde residem, de acordo com o disposto nos artigos 70 a 73 do Código Civil. E, para que não se alegue ignorancia, faz-se a presente publicação.

Laguna, 31 de Outubro de 1935. O Tabelião, (as.) Raul Ferreira.

AUTOMOVEL Á DISPOSIÇÃO

O sr. JOSE FERNANDES, proprietario de um ótimo «chevrolet», atende chamados de qualquer parte do sul do Estado para viajar a Florianopolis. A lotação do automovel é de 4 passageiros.

Preços de cada viagem: 150\$000

Informações com o agente da Estação da Estrada de Ferro, em Imbituba.

3-1

MARCENARIA ZOMER

Neste estabelecimento executa-se, com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, «scrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

ULTIMA NOVIDADE — AS AFAMADAS CAMAS

„SOBERANA“
— PARA CASAL E SOLTEIRO —

estilo moderno, higienica, perfeito acabamento, isenta de penetrar qualquer imundicie

PREÇOS BARATÍSSIMOS

Dispondo de operarios habilitados

PROPRIETARIOS: Zeferino Zomer & Irmãos — Orleans, Santa-Catarina

AGENTES: E. F. D. T. C. — TUBARÃO
JOÃO LUCIANO FILHO — Laguna

Grandes carregamentos de carnes congeladas

LONDRES, 12. — A Agência Reuter informa, por telegrama de Durban, que o vapor italiano «Madela» carregou seiscentas toneladas de carnes congeladas para a Africa Oriental, e recebeu, também, em Cádiz Bai e East London, oitocentas outras toneladas, destinadas, igualmente, ás tropas que operam na Abissinia.

Por que não foi fechado o Canal de Suez?

PARIS, 12. — «Le Journal», em vista dos ataques de certos órgãos da imprensa italiana á França, nestes últimos dias, diz que isso não se justifica, ressaltando os serviços prestados á Italia pela França.

Acentúa que, si não foi

Comeu um pão embebido em formicida

O gesto tresloucado de um ébrio

BELO HORIZONTE, 20. — Antonio Ribeiro Silva, empregado na Prefeitura, após beber, ontem, demasiadamente, no Bar-Capital, comprou um pão, dirigindo-se, depois, para casa, cambaleando. Ali destampou uma lata de formicida e encheu o pão do terrível veneno, comendo-o a seguir.

Pouco depois, o infeliz entrou a estertorar, morrendo no mesmo instante.

FRITZ KUEHNRIK, BLUMENAU

Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel) Representantes exclusivos para o sul do Estado de Santa Catarina:

Carlos Hoepcke S. A. LAGUNA

Grande estoque permanente de: Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc. Capas impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indenthren: Côres fixas.

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, finias, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempéros, secos e molhados.

Não faça suas compras sem vêr os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO EM ARARANGUA

Publicidade

Desmoralizante

FPOLIS, 21. — «Dig-no e ilustrado patrono da defesa» (do Partido Liberal) é como se trata agora o prático e versatil senador Artur Costa, fazendo-se dessa sua recentissima qualidade, um motivo de alarde e, talvez, com a sua citação, um preito lisongeiro áque-la consciencia que adormeceu aos efeitos de forte dose de entorpecente da dignidade.

Estira-se nas colunas do organ officioso uma fragil e manquejante defesa, de pretensões juridicas, para elevar, em meritos, o seu autor, desmembrados que a mão que a firmou, traçando, afinal, uma desvalida assinatura, autenticou, com isso, mais um decreto contra sua honorabilidade desfalcada. O homem que hoje se apresenta, nos auditorios da Justiça, como advogado da causa liberal foi, ha pouco, o mandatario da parte «ex-advversa» em idéntica ques-

tão. Por isso, só por isso, os seus amigos de hoje deviam usar um pouco mais de complacência em relação a essa miseria moral, a essa carência de principios eticos, encalhando o caso pelo prisma lamentavel que oferece e calando o infortunio de um caráter que se despenca em vertiginosa decrescência.

O senador, mais tarde, compreenderia a censura aos seus impetos incontroleveis, de vaidade cega. E perceberia, — si um vislumbre de bom senso lhe rasgasse a treva em que se movimenta, — que os seus atuais correccionarios e editores, impediendo uma publicação por ele encomendada, obedeciam a uma solicitação de caridade, encobrindo, com a descrição do silencio, o aspecto lamentavel que a ausencia de vergonha fixa num quadro desolador e melancolico,

Missas da semana

Hoje, domingo, serão rezadas duas missas, ás 7 horas, em honra de S. Teresinha, havendo, nessa missa, comunhão geral das Associadas da referida santa; ás 9 horas, missa paroquial; ás 3, doutrina; ás 5, reunião das Associadas de S. Teresinha; ás 6, terço e benção.

Segunda-feira, missa por alma de Sada Daux; terça-feira, pela falecida Claudina Moreira, enc. por d. Enedina Moreira Neto; e outra missa, no Colegio, pela alma de Bonifacio Soares, enc. por d. Lucinda Soares; quarta-feira, em honra de S. Sebastião, enc. por d. Luzia Tomaz Costa; quinta-feira, missa no Hospital, por alma de Daria Ezequiel, enc. por d. Etelevina Cascais; sexta-feira, em ação de graças á N. S. Aparecida; e outra missa, em intenção á alma de José Serafim de Brito, enc. por d. Gracilina Teresa de Jesus; sabado, em honra do Sagrado Coração de Jesus, enc. por d. Ernestina Freitas e, outra missa, por alma de José Teodoro, enc. pelo sr. Almerindo Teodoro.

Entrada a procissão, a «União dos Artistas» executar a novena, e a «Carlos Gomes» fará a retrêta depois da novena. A comissão solicita aos distintos moradores das ruas por onde passar a trasladação, a iluminarem as fachadas de seus predios, para maior realce e brilhantismo do ato religioso e festivo, e a enfeitarem, por ocasião da passagem da procissão, as frentes das casas, alcatifando as respectivas ruas, em homenagem á Virgem Nossa Senhora Imaculada da Conceição.

Nossa Senhora Imaculada da Conceição

Deverá realizar-se, nesta cidade, dia 8 de Dezembro proximo, a tradicional festividade da Virgem Imaculada da Conceição, obedecendo ao seguinte programa:

Dias 4, 5, 6, 7 e 8: Novenas abrihantadas pelas bandas musicais, tocando na primeira novena, a «União dos Artistas», na segunda, a «Carlos Gomes», e, assim, alternadamente.

Dia 7: Sairá a trasladação do Colegio «Stela Maris», ás 8 horas da noite, percorrendo as ruas: Calheiros da

Graça, Gustavo Richard, 1.º de Março, Raulino Horn e Conselheiro Jeronimo, ouvindo-se durante o trajeto as duas sociedades musicais; na novena e depois da entrada da trasladação, a «Carlos Gomes» fará a retrêta no Jardim, e, depois da novena, a «União dos Artistas».

Dia 8: Ás 7 horas, missa festiva com canticos, na qual 50 crianças se aproximarão, pela primeira vez, da Mesa Eucaristica, para a recepção do Deus-Hostia. Ás 9½ horas, missa cantada, abrihantada pela «Carlos Gomes», e, á tarde, ás 6 horas, procissão com a Imagem da Imaculada, a qual sairá da Matriz, percorrendo as ruas de costume, comparecendo, também, as duas sociedades musicais.

Entrada a procissão, a «União dos Artistas» executar a novena, e a «Carlos Gomes» fará a retrêta depois da novena. A comissão solicita aos distintos moradores das ruas por onde passar a trasladação, a iluminarem as fachadas de seus predios, para maior realce e brilhantismo do ato religioso e festivo, e a enfeitarem, por ocasião da passagem da procissão, as frentes das casas, alcatifando as respectivas ruas, em homenagem á Virgem Nossa Senhora Imaculada da Conceição.

Durante as retrêtas, dias 7 e 8, far-se-á uma quermesse, em beneficio da Igreja local.

Anuncie no «Correio do Sul»

ASSOALHOS e fôrros, encantilhados de madeira seica de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Terezinha, de Fernando Genovez, no Quilometro 63, E. de Ferro T. C.

A Gratidão dos Fluminenses ao General Flôres da Cunha

RIO, 20. — A bordo do "Araraquara" seguiu, hoje, para Porto Alegre o sr. Prado Kelly, "leader" da bancada Progressista Fluminense, na Camara Federal. No momento do embarque, o representante do "Jornal da Manhã", indagando daquele parlamentar os motivos de sua viagem, obteve como resposta: "Vou ao Rio Grande, cumprir um dever de gratidão em nome do povo fluminense e visitar o general Flôres da Cunha para agradecer ao eminente brasileiro, a nobre atitude que tomou em defesa da autonomia do Estado do Rio de Janeiro".

Admissão ao «Ginásio Lagunense»

Funcionará de 1.º de Dezembro até Fevereiro vindouro, no «Ginásio Lagunense», dirigido por professores do estabelecimento, um curso de preparação de alunos que pretendem ingressar na 1.ª série, em 1936.

Os exames serão realizados na 2.ª quinzena de Fevereiro, perante banca oficial. Aham-se abertas as matriculas.

Para mais informações, diariamente, na secretaría do Ginásio

Coletoria Estadual

Da Coletoria Estadual, desta cidade, recebemos comunicação de que os dirigentes dessa repartição, farão cobrar, até dia 30 deste mês, os impostos Territorial do 2.º semestre e Commercial do 4.º trimestre.

Governanta

Precisa-se de uma governanta que seja alemã ou de origem dessa raça. Ela deve ter prática de todos os serviços domesticos. Ser viuva sem filhos, ou solteirona de 40 a 45 anos de idade. E' indispensavel ser caprichosa. Informações com Gil Ungaretti, nesta cidade.

O Congresso se diverte...

A respeito de um Congresso de políticos liberais, reunidos, dia 15, no «Cine-Teatro Rex», em Florianopolis, escreve o jornal *A Flama*, dia 16, glossando da seguinte maneira: «Eles se reuniram, ou, melhor, se misturaram, esquecidos das ofensas, das retaliações pessoais, dos espadeiramentos sofridos pelos seus companheiros.

Para eles compromissos, dignidade partidária, respeito a si mesmos são cousas que se trocam por uma Prefeitura, um lugar de vereador, etc.

Não dão mais os pontapés de ontem, adornados pela arnica das ambições, pela cataplasma das promessas e pela falta de vergonha

E' que o regime vive disso e não pode viver sem isso»

Aos parentes e amigos de seus pais, Claudino Rocha e Anisia Pestana Rocha, participa o seu nascimento o
Ernani Pestana Rocha
Laguna, 22-11-935.

Será fechada a Ação Integralista Brasileira

RIO, 21. — A Camara Federal dos Deputados votou a favor do requerimento do deputado Domingos Velasco, mandando fechar a Ação Integralista Brasileira.

O requerimento foi aprovado por 80 votos contra 63.

«CORREIO DO SUL» NA SOCIEDADE

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Claudino Rocha e de sua exma. esposa, d. Anisia Pestana Rocha, pelo nascimento ocorrido, dia 22 do fluente, de um menino que recebeu, na pia batismal, o nome de Ernani.

ANIVERSARIOS

Fez anos:

Deflui, dia 19 do corrente, a data natalicia da menina Jacira, filha do sr. Manuel Candido de Barros, comerciante, residente nesta cidade.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Haidée Batista Brandl, esposa do sr. Valter Brandl; a exma. sra. d. Anita Martins Alcantara, esposa do sr. Alirio Alcantara; a srita. Maria Ligia Guedes; o sr. João Moner; a menina Zulade de Oliveira, filha do sr. Julio Marcondes de Oliveira, residente nesta cidade; o ioven Oscar Wilke, applicado aluno do grupo escolar «Jeronimo Coelho».

DIA 25, a exma. sra. d. Livia Pinho Corrêa Neto; a exma. sra. d. Ubaldina Cabral Pinho; a exma. sra. d. Pedra Vacari, esposa do sr. Santi Vacari.

DIA 26, o sr. Alvaro Carneiro, administrador da Mesa de Rendas Federais.

DIA 27, o ioven Nei Varela; a exma. sra. d. Luiza Antunes Teixeira; o sr. Adolfo Lucindo, funcionário do Banco do Comércio, em Itajaí.

DIA 28, o ioven Celi Delamare Regis; a srita. Laura Soares, filha do sr. João Vitorino Soares, residente em Palmeiras.

DIA 29, a exma. sra. d. Iracema Pinho Gruner; a exma. sra. d. Rolade Sousa Machado; o menino Valdelir, filho do sr. Manuel Aguiar Borges, residente nesta cidade; o menino Jaime Viana, filho do sr. Isaias Viana, funcionário do Banco do Comércio; o sr. José Freitas, nosso colega de imprensa e secretário da Prefeitura Municipal.

DIA 30, o ioven Luiz Antunes Teixeira, filho do sr. Manuel Antunes Teixeira; o sr. Almirante Dorval Melquiades, deputado federal no Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Ernestina Freitas, esposa do sr. Oliveiro Freitas.

DIVERSÕES

Cinema Central

Hoje, á tarde, exhibir-se-á o filme: **ULTIMO FAVOR**, com George O'Brien. Em sessão da noite, ás 8½ horas, será focalizada a película da Fox: **PARADES DE OURO**, com os artistas Norman Foster e Ralf Morgan, Sali Eillers e Rosita Moreno. O enredo desse filme é magnifico, cheio de musicas excellentes e novidades estupendas!

No clube «Blondin»

Rainha dos Ginasianos
No proximo numero desta folha, publicaremos reportagem a respeito do solene baile da coroação da rainha dos estudantes lagunenses, que deveria realizar-se, ontem, á noite, no simpatico clube *Blondin*.

Agradecemos a gentileza manifestada no convite, dirigido pelo sr. Newton Batista da Silva, representante da Comissão da Festa, á directoria do *Correio do Sul*.

Clube «Congresso Lagunense»

Asilo de Mendicidade

Num ambiente de inteira simpatia, está sendo, ansiosamente aguardada, a realização da festa em beneficio da construção do Asilo de Mendicidade.

Aos salões aristocraticos do «Congresso Lagunense», cedidos á comissão encarregada de tão altruistica finalidade, afluirá, certamente, o que Laguna tem de mais

fino e elegante, numa demonstração positiva do espirito caritativo que anima a todos que compreende, na construção do Asilo, o corôramento de uma obra meritoria.

Serão apresentados números de musica, declamação e bailados, o que faz prevêr a variedade a que obedecerá o programa caprichosamente confeccionado.

Dentre as patrocinadoras dessa festa de caridade, notam-se nomes destacados em o nosso meio social, como sejam as sras. Ivo Pimentel, Juvenal Miranda, Valter Baumgarten, João Mussi, senhoritas Olga Weickert, Conceição Teixeira, Rute Cabral, Vera Uliússa e outras figuras da *haute-gomme* lagunense.

Estes nomes, por si, representam uma garantia do agrado unanime que a festa reserva aos que dela participarem.

Baile no

Clube «3 de Maio»

Hoje, á noite, as portas dos salões do clube «3 de Maio» serão abertas aos sócios e habituais frequentadores dessa sociedade, para o baile cognominado de *A noite das Gauchas*, onde um ottimo jazz-band animará as danças.

VIAJANTES

Dr. João de Oliveira

Com destino á Capital do Estado, viajou, dia 18, via-terrestre, o dr. João de Oliveira, deputado á Assembléa Legislativa. S. s. fez-se acompanhar dos srs. drs. João Acacio Gomes e José Moellmann, respectivamente, director da Cia. Fôrza e Luz, e ex-secretário da Fazenda no Govêrno do cel. Aristiliano Ramos.

Filipe Chede

Está nesta cidade, a passeio, o sr. Filipe Chede, influente politico em Parana-guá.

Jorge Nacif

Retornou de sua viagem a Porto-Alegre, o sr. Jorge Nacif, industrial, residente em S. B. Jesus do Rio Forquilha.

NOIVADOS

Contratou casamento, em Florianopolis, com a senhorita Maria Eugenia, filha do sr. desembargador Tavares Sobrinho, o sr. dr. Arminio Tavares, medico.

Com a senhorita Hilda Ramos da Silva, filha do sr. desembargador João Pedro da Silva, ajustou núcias o sr. dr. Arno Pedro Hoeschel, promotor público de Florianopolis.

CASAMENTOS

Consoiciou-se, dia 21, na igreja Matriz desta cidade, com a gentil senhorita Presalinda Socas, o sr. Miguel Laranjeira, funcionário da Mesa de Rendas Federais. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, no ato religioso, o sr. Ataliba Brasil e sua exma. senhora; no civil, o sr. deputado Pompilio Pereira Bento e sua exma. consorte. Por parte da noiva, foram testemunhas, no religioso, o sr. João Mussi e sua exma. senhora; no civil, o sr. José Julio Silveira e sua exma. consorte. Aos jovens recém-casados, *Correio do Sul* almeja felicidades.

OS QUE NOS VISITAM

Visitou-nos, segunda-feira passada, o sr. Manuel Teixeira, comerciante, residente em São Joaquim.

ENFERMOS

Foi submetida a uma delicada intervenção cirurgica, em Joinville, a exma. sra. d. Aurora Bortoluzzi Sousa, esposa do sr. João Tomaz de Sousa, do alto comércio local.

FALECIMENTOS

Em a noite de 11 do corrente, faleceu, no lugar denominado Carniça, o sr. José Teodoro, que deixou viuva e quatro filhos menores na orfandade. O extinto, dada a sua distinção e cavalheirismo, era muito benquisto na localidade onde residia, daí o ter causado a sua morte grande consternação aos habitantes daquele distrito.

AGRADECIMENTOS

Humberto Zanela e familia, sinceramente agradecem a todas ás pessoas que os acompanharam no doloroso golpe que acabam de sofrer pelo falecimento de seu querido e inesquecivel filho **EZIO MARTINS ZANELA**, ocorrido em 15 do fluente, em Florianopolis. Expressim seu eterno reconhecimento, também, aos que lhes enviaram corôas, flôres, pêsames por telegramas, fongramas e cartões, bem como aos que seguiram o corpo da desditosa criança até a última morada, testemunham, ainda, por êste meio, a sua gratidão ás pessoas que lhes trouxeram pessoalmente o amavel confôrto de suas visitas e, em particular, á distintissima familia Cabral, pelo modo afetuoso dispensado, quando foi do falecimento do menino. A todos, portanto, os seus sinceros agradecimentos. Laguna, 22/11/935.

A' exma. familia Humberto Zanela, nesta cidade, foram dirigidos telegramas, da Silva, ajustou núcias o sr. dr. Arno Pedro Hoeschel, promotor público de Florianopolis.

Quem perdeu?

O interessado pôde procurar, nesta redação, uma corrente de relógio, encontrada em uma das ruas desta cidade.

Raul e Filhos; Leal e Sofia; João e Zoraida; Luiz, Dina Rocha e Nilsa.

Florianopolis: Much e Ernesto Brand; dr. Nerêu Ramos, Internas Lagunenses, Ondina Linhares, Familia Daux, Familia Faraco, José Candido e senhora; João Areão e familia; Lola Peixoto, dr. Manuel Pedro Silveira e senhora; Vili Hofman e senhora; Olimpia Dias, Campos Lobo & Cia., Irmã diretora do Colegio, Ismael Sousa, Irmã Maria Terêsa, Madre Benvenuta.

Imbituba: Inocencia e Neco; Ugero Pitigliani, Otacilio Carvalho e familia; Savio C. Sêco e senhora; Aristides e Jandira; Ibraim e Chiquinha.

Tubarão: Familia Emilio Hulse; Guizo e familia; Silvio e familia; João Bolsoni e familia; Familia Coirolo; Alexandre Sá e familia; Familia Henrique Sá; Julio Boprê, Rosa Cargin e familia; Maximilio e filhos; Antonio Delpizo e familia; Viuva Delfina Hulse.

Orleans: Rodolfo e familia.

Laguna: Familias: Agenor Faraco, Henrique Fortes, Manuel Grot, Teobaldino Mendes, Franklin Pereira, José Cabral, Alexandre Pagani, dr. Candidio Amaral, Rubi Teixeira, Manuel Sizino, Luiz Costa, Epifanio Pais, João N. Neto, Otavio Carneiro, Godofredo Marques, Antonio Medeiros, Eduardo Silva, José Varela, José Julio, Antonio Baião, Plinio Brasilense, João Baião, Antonio N. Neto, Esaú Marques, Divo Teixeira, e, ainda, as seguintes pessoas:

Linoca Larangeira, Alvaro Carneiro e senhora; Adolfo Batista e senhora; Elisa Colação, Apolonio Remor e senhora; Paulo Mendonça e senhora; José Freitas, Remi Uliússa e senhora; Ernani Santos e senhora; Vitor Freitas e senhora; Claudino Rocha e senhora; Luiz Severino e senhora; Alice Joani Tasso, Joana Joani e filha; Ruben Uliússa, Modeno Uliússa, Olavo Magalhães, Francisco Oliveira e senhora; Guilherme Bernardino Filho, Pedro Mendonça e senhora; Esmeralda e Raul; «Barriga Verde F. C.», João G. Cabral e senhora; João Dias, «Clube Blondin», dr. Ricardo Freitas, Francisco Carlos Cabral, Julio Teixeira, Joana e João Mussi; Luiz Remor e senhora; Iná Sousa, Comandante Moreira, dr. Sá Rocha e senhora; Dario Cunha, Aurelio Grot, Valdemiro Auto Leite, Maria Marta e Helena Medeiros; Nininha Bessa, Irmãs do Hospital, Lidia Grandemagne, Hilario Costa e Ziza; Arcangelo Bianchini, Manuel F. Oliveira, Jovino Mendonça, Antonio Cesario, dr. João de Oliveira, Valdemar Belaguarda e senhora; Laurentina Garcia, Juvenal e Olga;

Soc. musical «União dos Artistas». **Cresciuma:** Abilio Paulo e senhora. **Araran-guá:** Alcebades Seára e senhora. **Itajaí:** Sadi Magalhães e senhora.

«Correio do Sul»

Todos aqueles assinantes que não recebem, regularmente, o «Correio do Sul», queiram dirigir-se, em reclamação, á direção desta folha.

A distribuição e expedição do jornal é organizada, sempre, sob a fiscalização e responsabilidade do chefe das nossas oficinas-gráficas, havendo, ás vezes, deploravel descuido na distribuição por parte dos distribuidores. Motivado êsse, que nos impele, pelos avisos recebidos, a tomar as necessarias providências no sentido da boa disciplina e ordem nos nossos trabalhos.

ATENÇÃO!

Aos Srs. Charqueadores e Salgadores,

Assis Brasil disse:

«INSISTIR NO ERRO NÃO É DOS HOMENS»

Na salg de carne, preparo de charque e charcuterie, evitem o erro de empregar um sal que não inspire confiança.

O sal purificado nas Usinas de Beneficiamento de Sal de **PEREIRA, BASTOS & CIA.** marca **ESTERLINO e SALADEIRO**

é cientificamente preparado e em todas as análises fem obtido a melhor colocação, jáma's conseguida por qualquer similar. Um excelente produto nacional, unico que substitue com real vantagem o sal estrangeiro, no preparo de charque ou qualquer salg de que exija a applicação de um sal cientificamente puro.

Unico representante na Laguna e Blumenau
FRANCISCO MARTINS DA FONSECA

(PERM. - 3)

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

S. R. «Congresso Lagunense»

Convocação da Assembléa Geral

De ordem do sr. Presidente, comunico aos srs. sócios que foi marcada para ás 15 horas de domingo, 1.º de Dezembro, a REUNIÃO DA ASSEMBLEA GERAL que elegerá a directoria desta sociedade para o ano de 1936. Para essa reunião, pede a actual directoria o comparecimento de todos os sócios qutes.

Comunico, ainda, aos srs. sócios que, não havendo número suficiente para que se processe a eleição, de acôrdo com os estatutos, efetuou-se á nova reunião na terça-feira, dia 3, ás 19 horas, procedendo-se á eleição com qualquer número. Laguna, 20 de Dezembro de 1935. Secretário. (as.) Ruben Uliússa.

A raiva é uma moléstia infecto-contagiosa transmissível de um animal a outro, quasi sempre por mordeduras.

Sendo transmitida por um germe ela não póde, em caso algum, ser espontanea. Só se produz onde o microbio foi levado por um animal contaminado.

O cão e o gato são os animais habitualmente vetores da moléstia. O cão, principalmente, porque nesse animal um dos sintomas da raiva é a tendencia para abandonar o domicilio, perambulando em todas as direções agredindo os animais grandes e pequenos que encontra em seu caminho, criando, assim, uma vasta area infeccionada.

Todos os animais domesticos, mesmo as aves, ou quasi todos os selvagens, são sensíveis ao virus da raiva. A unica defesa, portanto, realmente eficaz, contra essa infecção é o sacrificio immediato de todos os animais, especialmente cães e gatos, que tenham tido qualquer contacto com outros raivosos ou suspeitos. Não é só a mordedura que infecciona; a saliva ou baba, quando, por lambidelas ou qualquer outra forma, fór ter á uma solução de continuidade recente da pele, podecausar sua contaminacão.

Os sintomas gerais, mais comuns, da hidrofobia são: tristeza, excitação, tendencia para abandonar a casa ou para ocultar-se, agressividade maior ou menor conforme a raça do animal, voz rouca ou bitonal, inaptidão e tendencia para devorar objetos estranhos, como trapos, fragmentos de madeira, etc.

A hidrofobia, propriamente ou horror á agua, deixa de existir em numerosos casos; a baba abundante é, tambem, um sintoma que falha muitas vezes. A moléstia termina, quasi sempre pela paralisia dos membros posteriores seguida da dos anteriores.

Em materia de raiva, entretanto, todas as providências são preventivas, porque declarada a moléstia nada mais ha a fazer. Assim sendo, ninguém, quando mordido, deve procurar fazer diagnosticos.

Si o animal mordedor apresentar qualquer alteraçào no seu estado de saúde, a pessoa mordida precisa iniciar imediatamente, o tratamento preventivo, prendendo, em lugar seguro, o animal mordedor até que se defina a moléstia. Si a saúde deste se restaurar, suspende-se o tratamento. Quando a mordedura se dá em um ponto longinquo do cérebro como pés, pernas, coixas, etc., e são de pouca profundidade, a pessoa mordida não precisa iniciar o tratamento immediatamente si o animal está sadio, devendo este, entretanto, ser pôsto em observaçào durante 10 dias, a contar da data da mordedura.

Si, antes desse prazo, apresentar a menor alteraçào de saúde, o interessado deve procurar imediatamente um Instituto anti-rabico. Si o animal se mantiver em perfeita saúde durante a observaçào, dispensa-se o tratamento.

O animal raivoso transmite a moléstia já alguns dias antes dos seus sintomas se exteriorisarem, de forma que a apparencia de saúde, no momento da agressão, não deve tranquilizar a pessoa atingida.

Só a observaçào acima referida póde dar essa tranquilidade, razão, tambem, porque, não se deve matar o animal quando ele, ao morder, não apresente sinais suspeitos da moléstia.

O exame de laboratorio do cérebro não tem valor absoluto, podendo falhar em casos em que a raiva é positivamente certa.

Quando, portanto, o animal mordedor morre ou é morto antes de dez dias de observaçào, torna-se indispensavel o tratamento preventivo. Assim, tambem, si o animal mordedor desaparecer ou fór desconhecido do ferido.

A imunidade conferida pela vacinacão anti-rabica dura, no maximo, um ano, de forma que um individuo tratado, sendo de novo mordido, mesmo dentro desse periodo, deve sempre procurar instruções nos Institutos anti-rabicos, pessoalmente ou por carta.

O tratamento anti-rabico é inteiramente inofensivo. Mesmo os pequenos inconvenientes que existiam outrora desapareceram, completamente, com o aperfeicamento da técnica no preparo da vacina.

A profilaxia geral da raiva se apoia em três pontos fundamentais: a) reduçào do número de cães, seu principal propagador, ao minimo possivel, pela criaçào e cobrança severa de impostos municipais; b) destruiçào sistemática e obrigatoria de todos os cães que forem mordidos ou mesmo tenham tido contacto com outros suspeitos; c) restricção da liberdade desses animais impedindo sua presenca em lugares públicos fóra das condições exigidas pela lei.

Todos os bons cidadãos devem auxiliar e apoiar essas providências, porquanto os cães sendo bons amigos do homem, quando bem cuidados, podem se tornar seus terríveis inimigos, trazendo-lhe o desasocgo ou mesmo a desgraça, além dos prejuizos materiais pela contaminacão de rebanhos inteiros nos campos de criaçào.

O cão, nos nossos dias, é considerado, além do maior transmissor da raiva um propagador de outras doenças.

Quem tiver esses animais, devem mante-los em boa hygiene e isolados da coletividade.

Desmascarando o "professor" Mozart

BELO HORIZONTE, 15. — A polícia desta Capital, após uma série de pesquisas, apurou que o pretense professor Mozart, atualmente aqui, não passa de um chantagista, falsificador de firmas e estelionatario, já identificado pelas polícias de Pernambuco e Baía. O "professor" Mozart, aliás sobejamente conhecido em todo o Brasil, dizia-se medico, prometendo realizar curas maravilhosas, tendo chegado, mesmo, a ilaquear diversos incautos.

Garganta de ouro

O «Diario da Tarde», respondendo a uma nota agressiva da «Republica» contra o jornalista Alexandre Konder, publica o seguinte:

— «Alude o cornetim a dinheiros...

O fato é o seguinte:

O nosso distinto colaborador dr. Alexandre Konder fez, em artigo assinado, por nós reproduzido, algumas considerações em torno de pessoas e fatos do recente episodio politico que elevou o atual governador ao poder.

Referiu uma conversa que lhe fora feita pelo «senador» Artur Costa, em que este emitia conceitos sobre a pessoa do sr. Nerêu Ramos que ele, Costa, então acusava de receber as «notas do Armando Sales».

E o cornetim, na defesa póstuma que hoje faz do celebrado «senador», chega até a esquecer-se de defender o seu patrão. Exquisito silencio...

Ao invés de desmentir essa asserção do seu atual correligionario, limita-se o megafone a defender o adessista e traidor. Sobre o outro, moita.

Fraca defesa. Fraca e ruim. Mormente quando se sabe que o sr. Nerêu Ramos não tem sido somente acusado de receber dinheiros de São Paulo...

Diz-se, tambem, que o ex-caravaneiro da Aliança Liberal, naquelle tempo a que alude o organ official, várias vezes foi aquinhoado com gôrdas quantias, do Comité Getulio Vargas, de Porto Alegre, para auxilio á sua inflamada garganta, que tanto pregou, para, mais tarde, nada cumprir e tudo esquecer...

Garganta de ouro»...

Cafeteira Brasileira

Café em 3 minutos
CASA FRANKLIN
LAGUNA - Santa Catarina

Dr. Arminio Tavares

Especialista em moléstias de
GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — CABEÇA — PESÇOÇO

(Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ex-interno, por concurso, do Hospital do Pronto Socorro e da Assistência Pública do Rio de Janeiro. Com alguns anos de prática nos serviços especializados do Professor Sanson, no Rio de Janeiro — na Policlínica de Botafogo — no Hospital de São João Batista da Lagôa e no Hospital Gaffré - Guinle).

Chefe de clinica e cirurgia de ouvidos, garganta, nariz, cabeça e pesçoço, do Hospital de Caridade de Florianópolis

Gabinete adaptado para exames de sua especialidade e com sala de cirurgia própria. — Consultas todos os dias no Hospital de Florianópolis.

Res.: — HOTEL LA PORTA — Tel. particular: 1.456

Seg. 1



ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 24 de Novembro de 1935 || NUMERO 205

A ASSEMBLÉA PITORESCA...

Apartes ferinos, de um e outro lado. — Os deputados João de Oliveira e Plácido Olimpio não deixam a maioria folgar. — O Presidente da Mesa não se esquece de que foi eleito pela maioria... — O sr. Renato leu uma saudação aos classistas

FLORIANOPOLIS. — (Diario da Tarde). A sessão de ontem, 6 do corrente, na Assembléa, esteve ruidosa.

Logo que o deputado João de Oliveira iniciou o seu discurso, o sr. Ivens entrou a apartea-lo, sendo de pronto respondido pelo orador Consequimos, no decorrer dos debates, registrar algumas passagens interessantes. Protestava o sr. João de Oliveira contra as prisões arbitrarías dos srs. Gervasio Amaral e José Borges, quando foi interrompido, estabelecendo-se o seguinte dialogo:

O sr. Ivens de Araujo: — Estranho que os discursos que o «Diario da Tarde» publica, não são os mesmos que v. exa. profere. O sr. João de Oliveira: — E' por falta de taquígrafo. Entretanto, os meus discursos, reconstituídos por mim, são bem mais exatos que os de v. exa. Ainda me lembro da sua oraçào, proferida aqui, em resposta aos deputados federais. O discurso foi um, e v. exa. leu vários dias na «Republica», publicando outro muito diferente, que ninguém ouviu nesta Casa...

O sr. Ivens de Araujo: — Não é bem assim. Procurei reconstitui-lo do modo que me foi possivel. O sr. João de Oliveira: — Não temos taquígrafo que acompanhe os debates. E quanto aos discursos de improviso, sempre longos, que preferimos aqui, julgo impossivel reconstitui-los fielmente, horas depois, nos mesmos termos em que foram pronunciados. A reconstituçào será feita «mais ou menos», de acôrdo com o que foi dito...

O sr. Ivens de Araujo: — Nesse ponto v. exa. tem razão. Estou de perfeito acôrdo. Logo depois, quando falava o sr. deputado Plácido Olimpio de Oliveira, defendendo o ex-Interventor das acusações contida numa sentença do sr. dr. Ulisses Costa, juiz da 1.ª Vara desta Capital, ouviu-se o seguinte:

O sr. Aderbal Ramos: — O contrato feito nos ultimos dias do governo do cel. Aristiliano Ramos, com o proprietario da Luz e Fôrça Catarinense, foi um negocio de pai para filho.

O sr. Plácido Olimpio: — Ora! isso não tem fundamento! Tambem ouço dizer, por aí, que o sr. Nerêu Ramos, governador do Estado, vem sendo a mãe do dr. Ulisses Costa...

O sr. Presidente comprime o tímpano e chama á ordem, nominalmente, o sr. deputado Plácido Olimpio por «faltar com a devida consideraçào á pessoa do Governador». O sr. Plácido Olimpio protesta contra essa observaçào, que reputa descabida.

O sr. Presidente continúa a reclamar «ordem». O sr. Aderbal Ramos apartea ao sr. Plácido, dialogando com

ele, e não é observado pelo Presidente...

Sentimos, na sessão de ontem, que quando a discussão se acalora, com a exaltaçào dos da maioria, que procuram impedir a palavra aos da minoria, o sr. Presidente não se esquece de que foi eleito pelos maioristas. Pelo menos ontem, ao contrário do que sempre

se tem verificado, a applicaçào do Regimento não foi igual para opositoristas e governistas.

O sr. Renato Barbosa fez um discurso de saudação aos deputados classistas, que se empossaram ontem, e falou em nome da maioria. Esse discurso foi lido pelo orador, que mantinha as tiras sobre a sua carteira.

Mais despesas

FPOLIS., 20. — Não têm mais conta as vezes que reclamamos contra a mania positivamente mórbida, que assaltou o situacionismo, nos gastos sem medida, no vezo reiterado de gastar e gastar á larga.

Tem-se a impressõ de que o governo está administrando com um orçamento de algumas centenas de milhares de contos, tais as despesas novas e tantos os proijetos ao Congresso, cogitando da criaçào de novos cargos.

E as secretárias, em que tanto se empenha o situacionismo, porque sabe a necessidade de prender nelas alguns correligionarios mais exigentes, têm deixado a todos estarecidos, sob a indiferença com que a respeito, é encarada a opinião pública.

As razões espendidas pela minoria, no que se refere a semelhante monstro, deveriam ter calado fundo no espirito da maioria e do governo, que a assessora.

Parece, porém, que o governo lida com um orçamento igual ao de São Paulo...

E máu grado as advertências dos deputados Marcos Konder, João de Oliveira, Acacio Moreira, a maioria imperturbavel á razão, dará ao governo as duas secretarias. E, si lhe tivessem perdido dez, ninguém se iluda que ela aprovaria. Mesmo, porque, ela não está na Assembléa para outra cousa, como pseudonimo numeroso do sr. governador do Estado.

Nesse ponto, aliás, o governo não tem cerimonia... E, mesmo, por que haveria de te-las?...

DRA. WL. WOLOWSKA MUSSI

Clinica de senhoras e crianças
CONSULTAS: DAS 9 A'S 12 HORAS

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Doenças internas — Operações
Sífilis — Vias urinarias
CONSULTAS: DAS 14 A'S 17 HORAS

Consultorio: RUA TENENTE BESSA, 7

Residencia: RUA VOLUNTARIO BENEVIDES, 13

LAGUNA — Santa Catarina

Comprem ou assiném o CORREIO DO SUL

O sabão



“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.

